

NOVA COSTA e OIRO

EDIÇÃO N.º 73 * 29 FEVEREIRO 2024 * MENSAL *
GRATUITA

Conheça o jovem Gabriel Fialho

**Associação cultural Questão Repetida em
várias frentes**

**Assembleia da Juventude debateu a habitação
e o ambiente**

Homenagens a José Veloso e a Alexei Navalny

Ficha Técnica e Estatuto Editorial 2

Editorial 3

Cultura Activa

Associação Cultural Questão Repetida em várias frentes - 4

Projecto Vaga no Centro Cultural de Lagos 6

Concerto “As Quatro Estações de A. Vivaldi” 7

Inauguração da exposição “Quem Não Cria, Mente!” em Lagos 8

28.ª edição do Carnaval Tradicional de Odiáxere 12

Política

No dia 24/02/2024 somou-se o segundo ano de guerra na Ucrânia 16

Voto de pesar pela morte de activista político russo 20

Assembleia Municipal de Lagos unânime na homenagem a José Veloso 22

Colaboração entre o Município e os Bombeiros Voluntários de Lagos 24

Ambiente à vista

«Água é Vida» – Campanha de informação e sensibilização 26

Prémio de Arquitectura do Algarve 2023 decorreu em Lagos 28

Educação e Juventude

Assembleia da Juventude debateu a habitação e o ambiente 32

Município apoia promoção da cidadania activa nas escolas 36

Jovens e estudantes até 23 anos com passe gratuito n’A ONDA 37

Município atribui quase meio milhão de euros em bolsas de estudo 38

Talentos Lacobrigenses à Solta

Gabriel Fialho mantém a chama acesa de artista e abraça projectos 40

No Reino dos Animais

Cadela Carlota & Companhia 46

Conheça o ZOO de Lagos 50

Biblioteca d’Oiro

Escritor Nuno Caravela reforçou a promoção da leitura nas escolas 55

Poema do mês Campanha eleitoral 57

Sugestão musical 58 O que é que a Baiana tem -Carmen Miranda 58

São servidos? Esparguete à carbonara 60

Viva o Desporto

Lagos recebeu a chegada da 1ª etapa da Volta ao Algarve em Bicicleta 71

Opinião As teorias da relatividade restrita e geral 66

5 cromos da história, da actualidade e depois...

Carnaval e promessas 68

Ficha Técnica

Inscrição na Entidade Reguladora para a Comunicação Social: 127 293

Proprietário: JL Unipessoal, Lda / Carlos Conceição

Capital social da empresa proprietária: JL Unipessoal, Lda/ Carlos Conceição com 100 % do capital

NIPC: 513 554 050

Director e Editor: Carlos Conceição

Colaboradores: Alfredo dos Santos Mendes, Artur de Jesus, Isabel Fonseca, Ludgero Barroso, Maria Napoleão, Maria Jesus

Periodicidade: Mensal

Redacção, Administração e Editor: Rua Dr. José Francisco Tello Queiroz, Urb. Marina Sol, Lote 14, 1ºE | 8600-707 Lagos

Telefone: 282 089 153/ 966 754 800

Na Internet em: <https://correiodelagos.com>

Correio electrónico: novacostadeoiro@gmail.com

Estatuto Editorial

A revista Nova Costa de Oiro é uma revista mensal online, independente e livre.

A revista Nova Costa de Oiro dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

A revista Nova Costa de Oiro tem como certificado de garantia uma leitura verdadeira, livre e, sobretudo, formativa e informativa.

A revista Nova Costa de Oiro compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.

A revista Nova Costa de Oiro quer ter memória, mas também encara o futuro com o desejo de ser interventiva, séria e útil.



Efemérides, máscaras e o futuro

Fevereiro incorporou a tradição do Carnaval, com os festejos em destaque, mais uma vez, na Vila de Odiáxere e com sucesso, mesmo com a chuva a atrapalhar, embora seja desejável mais água para encher a Barragem da Bravura, situada ali tão perto do local da realização de tão animado evento cultural . Foi igualmente comemorado o afamado Dia dos Namorados, em honra de S. Valentim, que de igual modo mexe com as pessoas. Porém, a pré campanha eleitoral para as Legislativas de 10 de Março, marcaram presença assinalável, quase todos os dias através de debates e entrevistas às diversas candidaturas rumo à Assembleia da República e ao futuro Governo de Portugal. Aqui, houve quem se mascarasse e se desmascarasse, afinal há folia para todos os gostos.

Um mês também marcado pelo segundo ano da guerra na Ucrânia, com uma concentração em Lagos, sem esquecer o conflito que se mantém na Faixa de Gaza, que opõe Israel ao Hamas. Ambos os tumultos sem fim à vista, que afectam todo o mundo. Reclama-se a Paz?

Todavia, cá por Lagos, ainda há razões para brindar, particularmente na cultura,

desporto e educação, onde aconteceram eventos de grande prestígio e relevância. Não obstante, existem matérias a melhorar e potenciar em direcção ao futuro. Entre as efemérides a enfatizar, damos nota de que Fevereiro traz o primeiro aniversário do regresso da revista Nova Costa de Oiro. Neste contexto, apresentamos novas rubricas, especialmente dedicadas à juventude onde se inclui uma entrevista a um jovem talentoso lacobrigense, mais colaboradores e claro que vêm aí mais novidades na Primavera e na celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Portas e janelas escancaradas para a democracia e liberdade de expressão, imprensa isenta e plural, em busca naturalmente de melhor informação, mas também procurando a subida de leitores e a consequente angariação de publicidade para garantir a sustentabilidade deste produto de comunicação social da empresa JL Unipessoal, Lda. Neste contexto, é justo relevar a interacção entre o jornal Correio de Lagos impresso, o diário correiodelagos.com e esta revista digital. Gentes e conteúdos que se cruzam, partilhados sempre em nome da nossa Terra, do Algarve, de Portugal e do Mundo!



Associação Cultural Questão Repetida em várias frentes

O DIA EM QUE BACH TOMOU CAFÉ EM ODIÁXERE!

No dia 9 de Fevereiro, o Centro Cultural de Lagos acolheu um projecto de arte participativa, uma criação artística que funde a música e o teatro. O dia em que Bach tomou café em Odiáxere, peça interpretada por alunos do segundo ano da escola primária de Odiáxere, trecho encenado por Inês Cardoso, em colaboração com o grupo de Teatro Experimental de

Lagos, encenado por Nuno Murta. Desta forma, várias personagens da história de Bach ganharam vida no palco de Lagos. Ao som da Orquestra Barroca D'Aquém Mar, orquestra especializada em música antiga e a única formação do género a Sul de Lisboa, sediada em Lagos, o auditório viajou à Cantata do autor sobre Café. O espectáculo terminou com um aplauso prolongado

no tempo e com a plateia de pé, a demonstrar a sua satisfação e admiração pelo trabalho desenvolvido pelos artistas que procuram marcar a posição da cultura não só no panorama regional como nacional. Co-produção: Questão Repetida Parceiros: Câmara Municipal de Lagos, Grupo Teatro Experimental de Lagos e Escola Básica de Odiáxere.

PROJECTO VAGA NO CENTRO CULTURAL DE LAGOS

Teve lugar mais uma sessão do Projecto Vaga, no Centro Cultural de Lagos, nomeadamente, a oficina “Ecosistemas Imaginários”, que tem como base a exposição “Submerso/Imerso” de Vanessa Barragão,

aí patente até 23 de Março. A sessão contou com a parceria do Projecto Gatilho da associação Questão Repetida, e com a participação de utentes da NECI. Depois de uma visita à exposição, tiveram

a oportunidade de elaborar criativos trabalhos a partir de um tear e do aproveitamento de materiais têxteis. Foi um fantástico dia.



CONCERTO “AS QUATRO ESTAÇÕES DE A. VIVALDI”

AS QUATRO ESTAÇÕES A. Vivaldi

MAR | 19h00

LAGOA
Igreja
MATRIZ
DIA 8

artisxxi.bol.pt

LAGOS
Igreja
S. SEBASTIÃO
DIA 9

questaorepetida.bol.pt

Orquestra Barroca D'Aquém Mar



Solista César Nogueira
Dir artística Elsa Santos Mathei

BILHETEIRA
6€ [>16 anos]



A ARTIS XXI e a Questão Repetida apresentam nos dias 8 e 9 de Março, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Lagoa e na Igreja São Sebastião de Lagos, respectivamente, As Quatro Estações de A. Vivaldi, um concerto que estimula o pensamento sobre a temática que dá mote ao espectáculo.

As Quatro Estações, icónica obra de Vivaldi sobre os ciclos da natureza, vêm lembrar ao espectador a importância da cultura própria de cada estação anual que, devido às drásticas alterações climáticas, se

tem vindo a perder. Nesta obra, escrita em 1720, Vivaldi propõe a reflexão da ligação Homem-Natureza e conjuga a composição musical com as características vincadas de cada ciclo anual presente na natureza. As palavras de Vivaldi são verdadeiros documentos históricos sobre o seu estado de alma e sobre a humanidade do séc. XVIII. Assim, este formato de arte pretende provocar o pensamento no público para que se reflita sobre as formas possíveis de contribuir para uma Humanidade coletiva que viva em

verdadeira sociedade. A interpretação desta obra é da Orquestra Barroca D'Aquém Mar, com direcção artística de Elsa Mathei e com direcção musical de César Nogueira. O concerto vai ser apresentado no dia 8 de Março, na Igreja Matriz de Lagoa, e no dia 9 de Março, na Igreja de São Sebastião de Lagos, sempre pelas 19h00.

Os bilhetes estão à venda em <https://artisxxi.bol.pt/> e em <https://questaorepetida.bol.pt/>, bem como nos postos aderentes BOL, como a FNAC, Worten, CTT, entre outros.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “QUEM NÃO CRIA, MENTE!” EM LAGOS

A Unidade de Cultura da CCDR Algarve, através de Elsa Cavaco, Chefe da Divisão de Acção Cultural, esteve presente na Inauguração da Exposição integrada no projecto de criação artística-participação Quem Não Cria, Mente!, promovida pela Associação Cultura Questão Repetida, no mercado de Santo Amaro, em Lagos.

Marcaram igualmente presença a vereadora da Câmara Municipal de Lagos, Sara Coelho e a representante do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Natália Aguiar;

bem como a direcção de Projecto, Elsa Mathei; da direcção Artística e Criação Estruturas Expositivas, professor Pedro Domingues; artista convidada, Albina Petrolati, Execução Estruturas, Mestre Toino; Ilustração e Imagem do Projecto, Mónica Catalá; e Criação Artística |do 11ºD do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.

Trata-se de um projecto de artes visuais cujo principal foco são os alunos de Artes do Agrupamento de Escola Júlio Dantas. Na necessidade premente

de se criarem espaços que se lhes permitam trabalhar em proximidade com o mundo profissional e de valorização do seu investimento pessoal, assim como, estímulo individual trabalhando competências colaborativas, e é chegado o momento de partilhar os seus resultados, que estarão em exposição até Setembro. Segundo os promotores, é «um projecto de reflexão sobre o equilíbrio, sobre o que os jovens sentem como o seu ideal e sobre o que sentem como desproporcional».









28.^a EDIÇÃO DO CARNAVAL TRADICIONAL DE ODIÁXERE COM QUATRO DIAS, PERTO DE 9000 VISITANTES E NOVE CARROS ALEGÓRICOS

Os festejos carnavalescos de Odiáxere em 2024 duraram quatro dias, entre 10 e 14 de Fevereiro, tendo como pontos altos do programa o Assalto ao Carnaval, o Carnaval das Crianças, o Desfile de Carros Alegóricos e, a fechar, o Enterro do Entrudo, na quarta-feira de cinzas. Um cartaz recheado de celebridades locais e nacionais, com destaque para os espectáculos dos cantores Rosinha e Jorge Guerreiro, os obrigatórios bailes e muitos comes e bebes, que atraíram e fizeram as delícias dos visitantes. Com efeito, no primeiro dia, sábado, teve lugar o Assalto do Carnaval com abertura pelo DJ Titó, a que se seguiu Luís Correia (Forró, Pimba, Kizomba e Funk). No domingo, houve animação infantil e depois o concerto com Rosinha e Bailarinas, e ainda o baile com Emanuel Martins & Tânia. As condições atmosféricas não permitiram a realização do Desfile de Carros programado. Na segunda-feira, com

o tempo a dar tréguas, decorreu o concerto da Banda Remember Me e DJ Mark Guedes (M80). Já na tarde de terça-feira de Carnaval, sem chuva, o tão esperado Desfile de Carros Alegóricos com o Rei Jorge Guerreiro e Bailarinas, o povo encheu o Largo do Moinhos, com cerca de 9000 visitantes. Ligeira mudança do percurso, os 9 carros foram circulando, até à hora do Concerto de Jorge Guerreiro, pelas 17h30, seguindo-se o baile com Ricardo Glória e Manel João. Continuou o bailarico à noite, com Humberto Silva & Cláudio Rosário, no Clube Desportivo de Odiáxere. Para fechar a 28.^a edição Carnaval de Odiáxere, eis que na noite de quarta-feira de cinzas, como manda a tradição, foi celebrado o Enterro do Entrudo, com partida do Clube Desportivo de Odiáxere. Tratou-se de mais uma iniciativa do Clube Desportivo de Odiáxere (CDO) que este ano apresentou a novidade de realizar a 1.^a

edição da Revista Odiáxere Folia, graças a todos os patrocinadores que ajudaram neste novo projecto. A direcção do CDO está de parabéns, pois conseguiu em tempo recorde (menos de um mês) elaborar 9 carros alegóricos, que endereça agradecimento especial aos particulares que ajudaram, à Câmara Municipal de Lagos, Junta de freguesia de Odiáxere, à Câmara Municipal de Torres Vedras e a empresa Promotorres, pela cedência de algumas peças para abrilhantar os carros. Cruz Vermelha, GNR, Associação de Regantes do Alvor, aos funcionários, motoristas, donos dos carros e a todos aqueles que colaboraram em geral com este evento.







P olítica

“

NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2024 SOMOU-SE O SEGUNDO ANO DE GUERRA NA UCRÂNIA EM VIRTUDE DA INVASÃO RUSSA

Para assinalar esta data, e dar seguimento ao trabalho em prol da paz e humanitário para a Ucrânia, que a ORANTA – Associação de Apoio à Comunidade Ucraniana em Portugal, tem vindo a desenvolver, decorreu uma Concentração Humanitária pela Paz, na Praça Gil Eanes, em Lagos, durante a manhã de sábado, dia 24. Com o objetivo de manter a consciência de todos bem viva sobre as duras e por vezes atrozes condições de vida actualmente na Ucrânia, foi apresentada uma exposição do que a ORANTA está constantemente a fazer para o apoio humanitário aos ucranianos,

nas zonas mais atingidas pela guerra, bem como uma recolha de bens. Foi também demonstrado que são pela paz, e aproveitaram a data para reforçar o pedido de apoio a toda a comunidade para o alcance da Paz na Ucrânia.



Gracia
Ucrânia



Concentração Humanitária e pela Paz na Ucrânia



24 Fevereiro 2024
Praça Gil Eanes - Lagos

Слава
Україні



Paços do Concelho



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS APROVOU VOTO DE PESAR PELA MORTE DE ACTIVISTA POLÍTICO RUSSO

Lamentando profundamente o desfecho trágico de alguém que lutou até onde o deixaram pela liberdade e democracia, a Câmara Municipal de Lagos, reunida na quarta-feira, dia 21 de Fevereiro de 2034., aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Alexei Navalny, dedicando-lhe um minuto de silêncio. No texto aprovado pode ler-se o seguinte: “Alexei Navalny, cidadão russo e activista político com 47 anos, morreu na última sexta-feira vítima de um Estado totalitário, arbitrário e assassino liderado por Vladimir Putin. Junta-se no destino a centenas de outras vítimas, jornalistas, políticos ou simples cidadãos comuns que ousaram levantar a voz em defesa da Liberdade e da Democracia num país onde estes conceitos são uma distante miragem. A sua vida de luta política, os valores que defendia e o seu

sacrifício serão lembrados. Desprezando a sua segurança pessoal e integridade física, preferiu de forma corajosa e altruísta, enfrentar as injustiças do Estado russo na sua pátria em vez de o fazer a partir de outro local mais seguro. Pagou por isso, primeiro com a sua liberdade e depois com a própria vida. Diz-se que os heróis não morrem. O seu exemplo inspirador continuará a ressoar nos pensamentos e ações de todos os que lutam e anseiam por viver num país livre, que respeite os direitos humanos e os princípios da democracia. Alexei Navalny, com o seu sacrifício inspira todos aqueles que se tentam libertar das cadeias da opressão de Estado, almejando um país mais justo, mais livre e mais democrático.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS UNÂNIME NA HOMENAGEM AO ARQUITECTO E ANTI- FASCISTA JOSÉ VELOSO



A Assembleia Municipal de Lagos (AML), na reunião do passado dia 19 de

Fevereiro, aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de

José Veloso, ocorrido em 19 de Janeiro do presente ano. Apresentado pela bancada

da Coligação Democrática Unitária (CDU), o voto previa uma “devida homenagem ao cidadão, José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso”, nascido em Lagos a 9 de Junho de 1930, “manifestando profundo pesar pelo seu falecimento, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências”, bem como a remissão desse voto de pesar “à sua família e ao Partido Comunista Português”, partido em que militou. José Veloso foi um empenhado combatente anti-fascista, tendo participado ativamente, em 1969, no Movimento Democrático Português/ Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE), partido pelo qual se candidatou, por Faro, à Assembleia Nacional. Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, José Veloso foi candidato à Assembleia Constituinte e várias vezes à Assembleia da República. Em Lagos, foi membro da Assembleia Municipal em vários mandatos e vereador na Câmara Municipal no mandato de 1983 a 1985. Foi, ainda, membro da Comissão Organizadora da Assembleia Constituinte da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Enquanto arquitecto, José Veloso destacou-se na luta pela causa popular, social e comunitária da arquitetura, tendo prestado um enorme contributo para a concretização do direito democrático à Habitação, tal como consagrado na Constituição da República Portuguesa. Foi com esse horizonte em vista que José Veloso - lê-se no texto do referido voto de pesar - “trabalhou para o Fundo de

Fomento da Habitação, como coordenador de equipas de projecto do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), com projectos construídos em diversos concelhos algarvios. Nomeadamente no concelho de Lagos, onde por via da criação de 6 Associações de Moradores - Bairro 25 de no Apeadeiro e Bairro 1º de Maio na Duna, ambos na Meia Praia, Bairro 28 de Setembro em Lagos, Bairro 11 de Março, na Luz, Bairro da Liberdade em Espiche e Bairro da Zona Verde, em Bensafrim - foram construídas 236 habitações.” Ainda, enquanto membro da Cooperativa BLOCO, Crl., “dedicou a sua actividade profissional quase exclusivamente a projectos de equipamentos públicos, de habitação de promoção municipal e de habitação cooperativa, com obras construídas em vários concelhos algarvios e alentejanos.”

O voto de pesar lembra que José Veloso foi um prolífico escritor, tendo publicado inúmeros artigos de opinião, sobretudo na imprensa regional do Algarve, muitos dos quais se podem ler no livro “José Veloso, a arquitetura, uma causa”, que o curso de arquitectura do ISMAT publicou em 2019, em homenagem ao percurso de vida e à militância política e participação cívica de José Veloso. Publicou vários livros, nomeadamente “Lagos e outras terras, memórias soltas e alguns pensamentos sobre gentes da borda d`água, barcos, mar e rios”, “Houve fascismo em Portugal, testemunhos de um cidadão”, “Brevíssima foto-história da Cidade marítima, ao longo do século

XX, memórias da cidade bela”, “Grandes navios de vela de bandeira portuguesa, compilação fotográfica com alguma história”. Ainda, em 2017 foi publicado o livro “José Veloso, LUZTUR 1970-1978, Um Edifício Singular”, coordenado e editado por Nuno Arenga, que procede a uma análise não apenas daquele edifício situado na Freguesia da Luz, mas do seu propósito comunitário, revelando, mais uma vez, a articulação entre a arquitetura e a função social, política e económica do arquiteto.

José Veloso “foi participante do grupo fundador do Clube de Vela de Lagos, em 1950, e eleito em vários mandatos como Comodoro e como Presidente da Direcção. Foi membro eleito do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Vela, em 1973/74, foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Lacobrigense de Desportistas Náuticos, e foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da TERTÚLIA, Associação Sócio-Cultural de Aljezur.”

O texto do voto de pesar termina referindo que “José Veloso teve uma vida inteiramente dedicada à luta e intervenção pela emancipação dos povos, pela democracia, o progresso social, a paz e o socialismo.” O órgão deliberativo do Município de Lagos aprovou, ainda, recomendar à Câmara Municipal a atribuição do nome de José Veloso “a uma Avenida, Praça ou Rua” da cidade de Lagos.

RENOVAR A COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGOS

A autarquia lacobrigense aprovou, na sua última reunião, o novo acordo de colaboração no domínio da protecção civil a firmar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagos (AHBVL). O objectivo desta parceria é manter a capacidade do Corpo de Bombeiros para que este possa continuar a corresponder às necessidades públicas e prestar à população as respostas adequadas, assim como dar cumprimento às competências emergentes da Lei e das directivas operacionais emanadas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, mantendo em actividade, em permanência, uma força mínima de intervenção operacional composta por 14 bombeiros profissionais. Paralelamente, a AHBVL continuará a colaborar com o Serviço de Protecção Civil e Defesa da Floresta do município e a prestar apoio nas manifestações de carácter desportivo, cívico e cultural. Nesta colaboração estratégica, o município de Lagos compromete-se a apoiar anualmente, durante três anos, a AHBVL com uma participação

financeira de 880 mil euros, a que acrescem eventuais subsídios excepcionais para a aquisição de viaturas e equipamentos de socorro e combate a incêndios. Sendo um agente de protecção civil, o Corpo de Bombeiros de Lagos está incumbido da prevenção e combate a incêndios, do socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos e, de um modo geral, em todos os acidentes, do socorro a naufragos e buscas subaquáticas, do socorro e transporte de acidentados e doentes e da emissão de pareceres técnicos em matérias de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros. A realidade urbanística e demográfica do concelho de Lagos tem sido marcada pela expansão do parque edificado e pelo crescimento da população residente e flutuante, o que se traduz num aumento do número de ocorrências que constituem missões do Corpo de Bombeiros local, tornando especialmente crítico o suporte financeiro, determinante para a prontidão dos meios humanos e materiais.



BOMBEIROS

DE LAGOS

BOMBEIROS
IVECO

69-PL-64

BOMBEIROS



«ÁGUA É VIDA» – CAMPANHA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA NO ALGARVE

A Câmara Municipal de Lagos associou-se à campanha de comunicação e sensibilização “Água é Vida. Reduza o seu consumo porque todas as gotas contam”, tendo em vista alertar urgentemente toda a população para a necessidade de redução do consumo de água.

A região do Algarve enfrenta uma situação excepcional de seca hidrológica prolongada que resulta de uma redução muito significativa da precipitação registada na região e, conseqüentemente, dos níveis de armazenamento das reservas de água. Nesta situação, não há água nem tempo a perder e é necessário reduzir os consumos de água para

garantir as disponibilidades de água na região.

Para informar a população residente e os turistas da região do Algarve e promover a adopção de práticas de redução dos consumos de água, foi lançada a 1 de Fevereiro uma campanha de sensibilização para o uso eficiente da água.

A campanha mantém o claim “Água é Vida” da campanha executada em 2023, agora reforçado com um apelo directo à redução de consumos de água, porque todas as gotas contam. Promovida pela Águas do Algarve, a Agência Portuguesa do Ambiente, a CCDR Algarve, a Comunidade Intermunicipal do Algarve

(AMAL) e a Região de Turismo do Algarve, em parceria com todos os Municípios da região e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e com financiamento do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Acção Climática, a campanha multimeios arranca nos meios digitais dos promotores e parceiros e com ações de rua, entre outros. Não fique indiferente a esta temática! Porque todos juntos podemos e devemos reduzir o consumo atual que fazemos com a água. Saiba mais em: <https://portaldagua.pt/>



ÁGUA É VIDA

Reduza o seu consumo

Todas as gotas contam

PRÉMIO DE ARQUITECTURA DO ALGARVE 2023 DECORREU EM LAGOS

A Câmara Municipal recebeu no sábado, 24 de Fevereiro, a cerimónia de entrega de prémios do Prémio de Arquitectura do Algarve. Nesta

3.ª edição foram distinguidos trabalhos nas categorias “Habitação Unifamiliar ou Bifamiliar”, “Equipamentos, Comércio e Indústria”,

“Reabilitação” e “Arquitectura e Paisagem” com quatro prémios e uma menção honrosa atribuídos.





Sandra Oliveira, vereadora da autarquia lacobrigense que presidiu à cerimónia, destacou o papel fundamental da Arquitectura e dos seus profissionais para a qualidade da paisagem urbana e a vida das pessoas nas cidades, sendo, por isso, a par de outras classes profissionais, parceiros indispensáveis dos municípios no trabalho de planeamento e gestão territorial que lhe está atribuído. A autarca salientou, igualmente, a importância do Prémio de Arquitectura e das demais iniciativas promovidas pela Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos (SRAIlg), considerando que as mesmas dão um significativo contributo para a valorização desta actividade e respectivos profissionais.

Na sua intervenção, o presidente do Conselho Directivo da SRAIlg, Arq.º Ricardo Latoeiro, deixou algumas notícias em primeira mão, entre as quais as perspectivas que apontam para a integração dos projectos premiados no roteiro que está a ser preparado pela Ordem dos Arquitectos. O lançamento da 4.ª edição do Prémio de Arquitectura do Algarve e a 1.ª edição do Prémio de Arquitectura Infantil, projecto que pretende levar esta temática às salas de aula para incentivar a que a mesma passe a ser tema de conversa, desde muito cedo, não apenas na escola, como em casa no contexto familiar dos alunos, foram novidades igualmente apresentadas. Na sessão de abertura do

evento escutaram-se, ainda, as palavras dos arquitectos Nuno Freitas, Presidente da Mesa da Assembleia da SRAIlg, e Vítor Múrias, Presidente do Júri do Prémio, que agradeceram aos participantes, aos jurados, às várias entidades intervenientes e aos convidados o seu interesse e envolvimento na iniciativa. Mais do que apenas projectar edifícios e espaços públicos, a Arquitectura é a capacidade de melhorar a qualidade de vida de todos nós, de projectar sem destruir os recursos naturais e de integrar uma preocupação quer com a identidade do território e o seu património cultural, quer com o acesso a recursos e energias mais sustentáveis. Esta foi, entre outras, uma das mensagens



transversais às várias intervenções proferidas na tarde deste sábado. Uma exposição patente no local deu às entidades e público presente a oportunidade de conhecerem os trabalhos premiados e as demais candidaturas participantes nesta terceira edição. Para mais informações sobre o 3.º Prémio de Arquitectura do Algarve e outras iniciativas da Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos acompanhe os canais próprios de comunicação desta entidade em: <https://oasralg.org>/<https://www.facebook.com/OA.SRAlg>



Constituição da República



ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE DEBATEU A HABITAÇÃO E O AMBIENTE

Foi perante um auditório esgotado e repleto maioritariamente de jovens estudantes e respectivos docentes que os trabalhos da sessão ordinária de 2024 da Assembleia da Juventude tiveram lugar. A actividade do município, em geral, e os temas da habitação e do ambiente, em particular, estiveram em análise e debate, com problemas a serem identificados e propostas de solução apresentadas pelas bancadas constituídas por alunos dos dois agrupamentos escolares de Lagos (Agrupamento de Escolas Gil Eanes e Agrupamento de Escolas Júlio Dantas).

A responder às questões em representação do órgão executivo do município, mas acompanhado de toda a vereação, o presidente da Câmara Municipal dedicou algumas palavras iniciais para se congratular com o facto de ter uma sala cheia, demonstrativa de que os

jovens se preocupam com a cidade onde vivem, o que representa um alento para a continuidade da Assembleia da Juventude enquanto projecto de promoção da cidadania activa. Saliendo a importância desse olhar crítico por parte dos jovens, Hugo Pereira instou os presentes a participarem não só neste dia, mas em qualquer momento, através das suas estruturas representativas, das direcções dos agrupamentos escolares ou interpelando directamente os órgãos do município, uma vez que a cidadania activa não se esgota nos momentos formais e no exercício do voto. O ajustamento da política fiscal, com a introdução de isenções e reduções ao nível do IMI e do IMT para facilitar o acesso dos jovens à aquisição de habitação, a flexibilização do quadro legal e regulamentar vigente, de modo a permitir a instalação provisória de habitações pré-fabricadas em períodos de crise

habitacional como a que se atravessa, a construção de mais habitação municipal, a reabilitação de edifícios devolutos e até a criação de um programa “Arrendar aos Jovens” foram algumas das medidas sugeridas e colocadas em cima da mesa pelos deputados deste órgão municipal juvenil. Já em matéria ambiental, a escassez de água foi o tema que suscitou maior preocupação, revelando a consciência da juventude relativamente a esta problemática actual e à necessidade de adoção de medidas urgentes e estruturais. As respostas estiveram a cargo do presidente da Câmara, que partilhou com a mesa da Assembleia da Juventude, as duas bancadas e o público presente, os investimentos e trabalhos que o município tem em curso nestas duas grandes dimensões da política municipal para, por um lado, mitigar o impacto e reverter a escassez da oferta



habitacional e, por outro lado, melhorar a eficiência dos sistemas de modo a garantir a distribuição desse bem essencial que é a água. Neste âmbito, mereceram referência a implementação e revisão da Estratégia Local de Habitação, assim como os projectos de valorização ambiental relacionados com o Plano de Pormenor do Paul de Lagos, a requalificação das margens da Ribeira de Bensafirim e ligação ao Chinicato, a criação do Parque de Saúde e Bem-estar, a reutilização da

água reciclada proveniente da ETAR para rega de espaços verdes públicos e campos de golfe e, ainda, a implementação da recolha de biorresíduos. No encerramento da sessão, Maria Joaquina Matos, presidente da Assembleia Municipal de Lagos, lembrou que o grande objectivo do projecto Assembleia da Juventude - existente desde 2001 - é incentivar os jovens a irem para além dos muros das escolas, olharem com atenção não só para o território

onde estão inseridos, como para os problemas das pessoas que nele habitam, e darem o seu melhor para ajudar a resolvê-los. Uma mensagem que, a avaliar pela participação, apresentações e declarações proferidas na sessão, foi plenamente compreendida e interiorizada: “Somos jovens com ideias e por isso estamos aqui. Hoje são vocês (em posição de tomar decisões); amanhã seremos nós e queremos dar um passo em frente pelo ambiente”.





MUNICÍPIO APOIA PROMOÇÃO DA CIDADANIA ACTIVA NAS ESCOLAS

A Câmara Municipal de Lagos será o investidor social do projecto MyPolis nas Escolas de Lagos. A parceria, que visa trazer a participação cívica inspirada na Polis grega para o século XXI, quer promover a cidadania activa dos jovens e o diálogo com quem toma decisões políticas. Essa intenção foi declarada através da emissão da Carta de Compromisso que integra a candidatura “Uma POLIS para todas as idades - Algarve”, apresentada pela Associação Discurso Paralelo (promotora da iniciativa) ao Portugal Inovação Social - Parcerias para o Impacto do Portugal 2030, um programa que financia iniciativas de inovação e empreendedorismo social (IIES) em parceria com investidores sociais para que alcancem maior escala e impacto.

O projecto MyPolis nas Escolas é dinamizado há cinco anos lectivos e está presente em 25 municípios tendo sido distinguido como prática de excelência na área da Inclusão Digital

pela Comissão Europeia e recebido o Prémio de Democracia Digital da Representação Portuguesa na Comissão. Em Lagos, se a candidatura for aprovada, o MyPolis será dinamizado durante três anos lectivos (2024 a 2027) nas escolas dos dois agrupamentos e envolverá a participação de um total de 26 turmas. Alunos e alunas vão ser desafiados a tornar-se Agentes de Cidadania. Com recurso a jogos e outras ferramentas de aprendizagem não formal, serão incentivados a identificar os pontos fortes e as fragilidades da comunidade local, a elaborar propostas de soluções e a exercer a cidadania de forma directa, em assembleia, o que lhes permite partilhar o percurso efectuado, a transformação sentida e o impacto gerado. O projecto, que envolve um investimento de 36 mil euros por parte do município, prevê, ainda, o desenvolvimento e implementação de

uma estratégia para a dinamização do Conselho Municipal da Juventude de Lagos. Merece recordar que nesta mesma linha de actuação, o município de Lagos desenvolve, por iniciativa da Assembleia Municipal, o projecto “Assembleia Municipal da Juventude”, o qual tem como objectivo promover a cidadania activa e a participação democrática dos jovens nas estruturas representativas do Poder Local. Inovador à data da sua criação, o projecto foi distinguido em 2022 com uma Menção Honrosa na categoria “Boas Práticas” dos prémios atribuídos pela Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM). A sessão anual da Assembleia Municipal da Juventude teve lugar no dia 23 de Fevereiro, pelas 10 horas, no Auditório do Edifício Paços do Concelho Séc. XXI, e abordou, entre outros assuntos, os temas Habitação e Ambiente.



JOVENS E ESTUDANTES ATÉ 23 ANOS COM PASSE GRATUITO N'A ONDA

O novo tarifário do transporte urbano de Lagos entrará em vigor a 1 de Março, mantendo a gratuidade do passe para jovens até 18 anos e podendo agora os estudantes até 23 anos usufruir do mesmo benefício. O município lacobrigense irá também assumir o aumento da Taxa de Actualização Tarifária (TAT), sendo que os valores de bilhetes não sofrerão qualquer aumento para os utentes.

A Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) fixou para 2024 um aumento da TAT na ordem dos 6,43 % nos transportes públicos colectivos de passageiros. No entanto, face ao actual contexto económico, e dando continuidade ao PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos), o município de Lagos decidiu assumir esse aumento e

manter o mesmo tarifário para os utilizadores d'A ONDA. De ressaltar que, no que toca aos passes, os preços também não sofrerão alterações, ao abrigo do Orçamento de Estado 2024 que estabelece o congelamento dos respectivos valores. No caso dos jovens até 18 anos, desde 2022 que o município já tinha implementado a gratuidade do passe. Porém, no âmbito da nova legislação (Portaria n.º 7-A/2024), a medida passa a ser suportada pelo Estado, passando o passe gratuito a ser designado de "Passe 4-18" e deixando de existir os passes "jovem" e "estudante". Essa mudança é feita de forma automática, não sendo necessária qualquer alteração do passe já existente. Uma boa novidade para os estudantes até 23 anos é que também eles passam

a ter direito a um passe gratuito para circulação n'A ONDA, nomeadamente, o "Passe sub23". Com base na referida Portaria, os estudantes nessas condições podem optar por ter um passe gratuito n'A ONDA ou no transporte público intermunicipal (VAMUS). Para a aquisição de ambos os passes (4-18 e sub23), basta que se dirijam ao Terminal Rodoviário de Lagos, apresentando cartão de cidadão, sendo que para o Passe sub23 é também necessário apresentar certificado de matrícula. Com a implementação destas medidas associadas ao transporte público lacobrigense, a autarquia pretende contribuir para a amenização das despesas familiares, já afectadas pela inflacção, ao mesmo tempo que incentiva à circulação n'A ONDA com vista a uma maior sustentabilidade ambiental.

MUNICÍPIO ATRIBUI QUASE MEIO MILHÃO DE EUROS EM BOLSAS DE ESTUDO



As 151 bolsas a atribuir no presente ano lectivo representam um encargo de 432 mil euros. Uma soma encarada pelo município como um investimento na capacitação das gerações mais jovens de lacobrigenses, uma vez que a formação continua a ser um elevador social com impacto na empregabilidade e futuro nível de vencimento destes cidadãos. Garantir a igualdade de oportunidades para os jovens que pretendem investir na sua formação académica, mas, em virtude de estarem deslocados e da situação económica dos

seus agregados familiares, enfrentam maiores dificuldades em fazer face às despesas inerentes, é o grande objetivo deste apoio municipal. A atribuição de bolsas de estudo municipais é, também, vista como uma forma de estimular a frequência de cursos superiores e profissionais, melhorando o tecido económico do concelho e dotando-o de quadros técnicos habilitados. De acordo com o regulamento, as bolsas de estudo municipais são atribuídas a todos os estudantes que estejam inseridos num agregado

familiar com rendimentos anuais de referência posicionados entre o 1º e o 4º escalão do abono de família. O valor da bolsa corresponde a 60% do valor do Indexante de Apoios Sociais (IAS), para os estudantes do 1º ao 3º escalão do abono de família, e de 30% do valor do IAS, para os estudantes do 4º escalão do abono de família. No caso dos estudantes deslocados (que frequentem estabelecimentos de ensino localizados a mais de 50 Km) é adicionada uma majoração de 25€. A concessão da bolsa tem a duração máxima de 10 meses.



Programa Municipal de Apoio à Vacinação Infantil

A autarquia acaba de lançar o Programa Municipal de Apoio à Vacinação Infantil.

Se reside no concelho de Lagos e tem menores no seu agregado familiar, saiba que pode beneficiar da comparticipação integral de vacinas prescritas pelo Serviço Nacional de Saúde que não estejam contempladas no Programa Nacional de Vacinação.

Inteire-se sobre as condições de acesso e beneficie deste apoio.

Para mais informações consulte www.cm-lagos.pt
ou contacte a Câmara Municipal através do telefone nº 282 771 700

GABRIEL FIALHO MANTÉM A CHAMA ACESA DE ARTISTA E ABRAÇA NOVOS PROJECTOS



A nova rubrica “Talentos Lacobrigenses à Solta” da revista Nova Costa de Oiro, que assinala um ano de regresso nesta edição de Fevereiro, traz à tona Gabriel Fialho. Recorde-se que no âmbito das celebridades lacobrigenses, o jornal Correio de Lagos registou com agrado a presença deste prodigioso

artista que foi convidado para um programa na SIC, que versava a comemoração do Dia Mundial da Criança. Gabriel interpretou um fado de Amália Rodrigues “Júlia Florista” que deixou a apresentadora Cristina Ferreira rendida aos seus dotes. O CL tem acompanhado o percurso deste jovem,

reportando as suas participações em diversos eventos, desde o Festival Voz do Gil, Concursos de Fado de Lagos e Vila do Bispo, a sua actuação nas Comemorações do 25 de Abril de Lagos e espectáculos da Orquestra Ligeira de Lagos, entre outras actuações particulares. Gabriel Fialho é uma pérola da cultura lacobrigense.

CONHEÇA MELHOR O GABRIEL

Gabriel Venâncio Fialho, tem 18 anos, natural de Lagos, onde reside. Tem o 12º ano de escolaridade em Artes Visuais.

É filho de Nélia Venâncio e Pedro Fialho, tem uma irmã chamada Margarida Fialho, neto de Susete Fialho e João Fialho (avós

paternos) e M. Agostinha Venâncio e Fernando Venâncio (avós maternos).

PERCURSO COMO ARTISTA:



O seu percurso artístico começou na primária, no Colégio São Gonçalo, situado na Luz, em Lagos, tendo apostado na dança contemporânea e posteriormente o Hip Hop o qual deu continuidade na Escola Básica das Naus. Porém, ao longo do tempo desmotivou-se acabando por desistir da dança. Foi então que uma professora de música dessa mesma escola lhe incutiu um “bichinho” para a música e foi aí que se iniciou a sua paixão por essa magnífica arte. Em 2017 participou no concurso “Voz do Gil” em Lagos, com a música “Pó de Arroz” do Carlos Paião

ficando em 3º lugar. No ano seguinte, em 2018, conquistou o 2º lugar cantando a música “Há dias assim” da Filipa Azevedo. No verão desse ano ao visualizar no YouTube a música “Ó Gente da Minha Terra” da Mariza, ficou com uma adoração enorme por esse fado e então, por esse mesmo motivo, cantou-o incansavelmente. Foi por isso que criou uma paixão pelo fado e então em Outubro de 2018 participou no “Concurso de Fado Amador da Cidade de Lagos” com as músicas “Meu fado Meu” e “Ó Gente da Minha Terra”, ambas da Mariza, e para seu espanto e de muita gente conquistou o 1º lugar na vertente Juvenil.

A 13 de Maio de 2019 participou na vertente júnior da 20.ª Edição do “Concurso Cerveja Sagres do Concelho de Vila do Bispo” com as músicas “Namorico da Rita” da Amália e “Ó Gente da Minha Terra” da Mariza voltando a alcançar o 1º lugar. Após os concursos de fado, foi convidado a cantar Jazz na Orquestra Ligeira de Lagos, e desde aí tem participado em inúmeros concertos. Apesar de não ter tido aulas de canto neste seu percurso, nesta orquestra a Rita Rodrigues e a sua filha Marta Rodrigues têm ajudado a adquirir diversas técnicas para melhorar o seu canto. A 25 de Abril de 2019 cantou



“Ó Gente da Minha Terra”, da Mariza, na Sessão Solene da Câmara e da Assembleia Municipal de Lagos. No dia 15 de Junho do mesmo ano, cantou nas Marchas Populares de Lagos para a Escola do Externato da Torraltinha. A 22 do mesmo mês cantou “Hallelujah” na festa de final de ano do Colégio S. Gonçalo. Seguiu-se, no dia 4 de Dezembro a participação no musical “Tick Tack Tick Tock” no Centro Cultural de Lagos a convite de Bernadete Bishop. A 17 de Abril cantou “Foi Deus” da Amália Rodrigues”

no projecto “Lagos em casa com...” a convite da Câmara Municipal de Lagos. No dia 1 de Junho de 2020 estreou-se na televisão, cantando “Júlia Florista” da Amália Rodrigues para “O Programa da Cristina” na SIC para comemoração do Dia Mundial da Criança. Maus recentemente, em 2023, o já popular fadista sagrou-se vencedor na vertente sénior da 24ª Edição do “Concurso de Fado Amador Cidade de Lagos” organizado pelo do Clube Artístico Lacobrigense. Actualmente, continua a ter convites para cantar

fado em diversos locais, mantém-se a colaborar e a actuar com a Orquestra Ligeira de Lagos, mas também a publicar músicas no Facebook (Gabriel Fialho Arte), no YouTube (Gabriel Fialho) e no Instagram (@gabrielfialhoarte).

PERCURSO COMO ARTISTA:

Mas o jovem talentoso não para de surpreender. Na verdade, enquanto aluno da Escola Secundária Gil Eanes, fez parte de uma lista da Associação de Estudantes

como vice-presidente e posteriormente foi eleito presidente da direcção onde cumpriu o mandato no ano lectivo 2023/2023. Terminado o 12º ano,

à espera de ingressar na Universidade, é presentemente colaborador numa empresa imobiliária onde emprega todo o seu empenho e talento.

COMEÇOU NA “VOZ DO GIL”, VENCEU CONCURSOS DE FADO, ESTEVE NA SIC E CANTA NA ORQUESTRA LIGEIRA DE LAGOS

A nossa reportagem quis saber como e quando desabrochou este dom artístico?

Este dom artístico surgiu no concurso anual do Agrupamento Gil Eanes “Voz do Gil” em 2017 no qual participei sem grandes expectativas só pelo gosto de cantar.

Ao que se sabe, começaste na dança, mas apaixonaste-te pela música.

A primeira aparição ou impulso aconteceu na Canção do Gil, mas cedo optaste pelo fado. É o registo que queres seguir ou poderás apostar noutros estilos musicais?

Eu tenho uma paixão pelo fado, mas também gosto de cantar outros estilos de música, por isso o meu estilo de música está em aberto.

Já com um percurso extraordinário, qual foi o momento mais marcante?

Sem desvalorizar todo o meu percurso até agora, sem dúvida o momento mais marcante foi “O Programa da Cristina” pois sendo convidado pela SIC senti que o meu trabalho é valorizado.

Depois de teres sido convidado para diversos eventos, a presença no programa da Cristina Ferreira deu-te visibilidade nacional. O que é que

sentiste naquele momento perante as câmaras da TV a transmitir para uma grande audiência?

Senti uma grande felicidade, pois era um sonho que tinha há muito tempo, conseguindo assim alcançar uma etapa no meu percurso artístico.

Agora que já és conhecido em Portugal, sentes-te ainda mais motivado e esperas novos convites fora de Lagos e do Algarve?

Sim, sinto-me mais motivado e espero receber novos convites.

Tens planos para aperfeiçoar o canto e estudar música no ensino superior?

Depois de concluir Artes no ensino secundário, pretendo seguir Gestão de Eventos no ensino superior. Em relação ao canto, gostaria de encontrar alguém que investisse em mim.

No programa da SIC fizeste, em tão pouco tempo, alguns agradecimentos.

A quem desejas reconhecer os apoios ao teu trajecto artístico?

Em primeiro lugar agradeço à minha família e amigos que me apoiam incansavelmente em todo este percurso. Agradeço também à Idília Ramos (directora do Colégio S. Gonçalo), Carina Ferreira (a minha professora de primária

do Colégio S. Gonçalo), Veronique Rodrigues (professora de Hip Hop da Escola Básica das Naus), Olga Cipriano (professora de música da Escola Básica das Naus), Jorge Figueira (professor de música da Escola Básica das Naus), Rita Rodrigues (Directora da Orquestra Ligeira de Lagos), Marta Rodrigues (cantora/professora da Orquestra Ligeira de Lagos), Bernadete Bishop (Produtora do Musical em que participei), Isabel Torres (Directora de Turma 2019/2020), Helena Candeias/Ana Valentim/Celeste Costa (Fadistas), Câmara Municipal de Lagos, Célia Silva (Clube Artístico Lacobrigense), Eunice Caldeira (Madrinha da Música), Correio de Lagos e todos aqueles que me apoiam. Estas são as pessoas de quem me recordo agora, se me esqueci de alguém, não me levem a mal.

Que mensagem pretendes deixar aos jovens que aspirem a realizar os seus sonhos?

Que sigam os seus sonhos tendo confiança em si mesmos não tendo medo de falhar pois é com esses erros que melhoramos. Com trabalho e perseverança o melhor virá ao vosso encontro.



Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Gil Eanes e Consultor Imobiliário

Que motivação te moveu para apresentares a candidatura à liderança da Associação de Estudantes da Escola Gil Eanes?

Há muito tempo que era um projecto do qual ambicionava, e o facto de ter sido vice-presidente no ano anterior (Ano lectivo 2021/2022) acabou por me incentivar ainda mais para esta decisão. O principal foco desde o início era que toda a comunidade escolar estivesse envolvida, e por isso mesmo o primeiro passo foi juntar um grupo de pessoas diversificadas, com diferentes formas de pensar tendo como objectivo juntarmo-nos e criarmos novas ideias que marcassem pela diferença. Esta Associação de Estudantes era algo que idealizava há imenso

tempo, e por isso mesmo foi algo que começou a ser preparado com muita antecedência de forma a que no dia da campanha pudéssemos proporcionar um dia espectacular aos nossos colegas. Depois de conseguirmos vencer as eleições o nosso foco principal era criarmos uma nova reputação acerca da Associação de Estudantes pelo facto de ser apenas destacada por “fazer festas”. No final, inesperadamente, acabámos o ano com vários elogios por partes dos alunos, dos professores e da direcção da própria escola em relação ao nosso trabalho enquanto Associação de Estudantes, o que nos fez acreditar que alcançámos o nosso principal objectivo com sucesso. Quais foram as medidas e as novidades que apresentaste? Como referido na questão anterior, o nosso principal objectivo era ficarmos marcados pela diferença, então logo que fomos eleitos colocámos as mãos à obra. Como a tomada de posse foi em finais de Dezembro

começámos logo por elaborar o “Amigo Secreto” e juntamente com os alunos fizemos uma feira de Natal, a qual voltou a ser repetida em Fevereiro, porém com o tema de São Valentim. Tendo como prioridade o bem-estar dos alunos, durante todo o ano disponibilizamos mantas, carregadores, folhas de teste, baralhos de carta, guarda-chuvas, desodorizantes e produtos higiénicos na nossa Associação de Estudantes. Como nesse ano fomos surpreendidos pelos protestos dos professores, achamos por bem nos juntarmos a eles e fazermos chegar a mensagem dos mesmos a partir das nossas redes sociais aos nossos colegas. Apelando à consciência dos alunos, elaborámos um total de 3 palestras nomeadamente uma acerca do Combate ao Cancro em colaboração com a USF Descobrimientos, outra acerca da saúde mental novamente com a colaboração da USF



Descobrimientos, e por fim uma palestra sobre a violência doméstica em parceria com a APAV (Associação Portuguesa do Apoio à Vítima). Para os alunos mais artísticos criámos um concurso de desenho para o novo logotipo da Associação de Estudantes, e para os mais desportivos tivemos um torneio de Andebol, outro de Futsal Misto e por fim um torneio de Basquetebol. Nesta aventura tivemos a oportunidade de contar com a ajuda da Câmara Municipal de Lagos que nos ajudou na nossa participação na Feira dos Descobrimientos e para além disso nos deu um grande apoio na elaboração do grande evento do ano “Miss&Mister” realizado juntamente com a Associação de Estudantes da Escola Secundária Júlio Dantas. Ainda assim, contámos com o suporte da Junta de Freguesia de São Gonçalo, pois graças a eles pudemos distribuir 200 flores na nossa escola durante o Dia da Mulher. Além de tudo, ainda achámos

extremamente necessário nos juntarmos ao “Thirst Project Portugal” que é uma organização sem fins lucrativos com o objectivo de alertar acerca da crise global da água, arrecadando fundos para a criação de poços de água potável às comunidades carentes em todo o mundo. Como é habitual organizámos a visita de estudo à Futurália em Lisboa com o objectivo de ajudar todos os nossos colegas a tirarem as suas dúvidas em relação ao caminho a seguir depois do ensino secundário. No final do ano, como já é recorrente, realizámos o Baile de Finalistas de 9º ano no restaurante “Destino” e pela primeira vez realizámos o baile de finalistas de 12º ano na “Quinta das Origens”. **Foi uma experiência gratificante?**

Esta experiência não podia ter sido mais gratificante do que foi em todos os níveis. Para além de ter sido um sonho concretizado, foi um processo de aprendizagem que vou levar para a minha vida e que aconselho a todos

aqueles que possam ter a mesma oportunidade que tive. Com isto não podia deixar de agradecer em especial aos meus colegas, professores, direcção da Escola Secundária Gil Eanes, Câmara Municipal de Lagos, Junta de Freguesia de São Gonçalo, e obviamente a todos aqueles que sempre me apoiaram.

Entretanto, decidiste abraçar um novo projecto no ramo imobiliário. Qual a razão e se estás a gostar de mais esta aventura?

Desde pequeno que sou uma pessoa comunicativa, então decidi experimentar uma área de trabalho diferente e desafiar-me a mim mesmo. Tem sido muito motivador a sensação de contribuir para decisões importantes na vida das pessoas. Em suma, tem sido uma experiência enriquecedora, na qual tenho aprendido bastante. Por isso, se quiser vender ou comprar casa basta contactar-me a partir do email gabrielfialho@century21.pt ou procurarem-me nas redes

NO REINO DOS ANIMAIS

CADELA CARLOTA & COMPANHIA

A Bonnie tem um ar muito sério, mas é um doce. Foi retirada da rua e da companhia da sua mãe e irmã e, já no abrigo, fez uma rápida evolução. De uma cadelinha que se escondia atrás do canil, transformou-se numa cadela que passeia agora à trela e que brinca com os outros cães. É linda, linda e vai ser uma cadela de porte grande. Tem agora 6 meses de idade.



A Marela põe, às vezes, este ar triste, mas rapidamente se anima quando é levada para o passeio. De início é tímida, mas adora atenção e mimos. Porta-se muitíssimo bem e é uma cadela muito calma. E é linda. Tem 6 anos de idade e é de porte grande. Está para adopção!



Fez um ano que a Ellie foi adoptada! Está muito bem entregue a uma óptima família!



Chico é um dos cães mais activos e inteligentes do abrigo. E é lindo. Adora pessoas e gosta de alguns cães (não de todos). É um cão que precisa de uma família que o leve em grandes aventuras e que estimule a sua curiosidade e raciocínio. Vale a pena conhecê-lo! O Chico tem 4 anos de idade e está para adopção.



Há uns dias atrás o abrigo da Carlota recebeu uma jovem mãe com 8 cachorrinhos. Se a quiser conhecer e aos restantes cães do abrigo, visite-os sábado e domingo de manhã, das 9h às 12h.



Estes são alguns dos gatos lindos que estão no abrigo. Se os quiser conhecer - a estes e aos restantes 60... - envie- uma mensagem ! São todos lindos, cada um à sua maneira
Lawrence & Lourenço
Tico
Papoila



Porque foi celebrado o Dia dos Namorados, o pequeno Doby (recentemente adoptado) veio oferecer uma rosa a todos os cães do abrigo.



CONHEÇA O ZOO DE LAGOS

Aquela reacção que todos temos, não é verdade? A nossa amiga lontra asiática é conhecida por utilizar preferencialmente

as patas dianteiras para caçar (localizar e capturar) em vez da boca. Sabia desta curiosidade?



Hipopótamo



Dia 15 de Fevereiro comemora-se o Dia Mundial do Hipopótamo. Na imagem podemos observar um hipopótamo pigmeu, uma espécie encantadora que está classificada como ameaçada pela IUCN. As

suas principais ameaças são a perda e fragmentação de habitat e a caça.

Quem sou eu?

Sou um bom nadador (consigo atravessar rios), tenho uma excelente visão, boa audição, consigo fugir facilmente de predadores (atingo velocidades de 60 km/h) e como tática para confundir predadores corro em zigue-zague. A minha dieta inclui raízes, frutos, sementes e folhas. Quem sou eu? Venha ver de perto esta espécie e descobrir mais curiosidades sobre ela!



Vicunhas

Espécies temidas por muitos e apreciadas por outros, as Cobras são, sem dúvida, animais fantásticos com particularidades únicas. No caso da Jiboia arborícola, sabia que não é venenosa? Venha conhecer esta espécie! Adquira o bilhete online e obtenha um desconto de 2€



C O M P L E X O D E S P O R T I V O D E L A G O S

LAGOS
EM FORMA



por si e por nós
POUPE ÁGUA



A R E S P O N S A B I L I D A D E É N O S S A . . .



CUIDAMOS DA SUA SAÚDE

- **MEDICINA GERAL / FAMILIAR E ENFERMAGEM**
- **MEDICINA ESTÉTICA**
- **MEDICINA DO TRABALHO**
- **ESPECIALIDADES MÉDICAS**
- **LABORATÓRIO COM RESULTADOS IMEDIATOS**
- **FISIOTERAPIA PERSONALIZADA**
- **PODOLOGIA**
- **ACUPUNTURA**
- **EQUIPA MULTILINGUE**

Horário:

**De Segunda a Sexta-feira das 9H às 19H
Sábados e Feriados das 9H às 14H**

24h

Apoio de Emergência

+351 919 869 700

www.luzdoc.com

ESCRITOR NUNO CARAVELA REFORÇOU A PROMOÇÃO DA LEITURA NAS ESCOLAS



As escolas de 1.º ciclo do concelho de Lagos tiveram o prazer de receber Nuno Caravela, autor da célebre série infantojuvenil O Bando das Cavernas. Foram cerca de 1168 alunos (52 turmas) que, através da Biblioteca Municipal de Lagos Júlio Dantas, tiveram oportunidade de conhecer o escritor e

estas divertidas e didáticas histórias que acompanham as peripécias deste grupo de amigos tão especial. Foram muitos os sorrisos e interações e temos a certeza que foi um importante reforço na promoção da leitura junto dos mais pequenos. Nuno Caravela foi também o autor escolhido para

o 13.º Concurso Leitor/ Escritor Nuno Caravela, destinado a alunos do 1.º Ciclo das Terras do Infante (Aljezur, Lagos e Vila do Bispo). Relembramos que a entrega dos trabalhos deverá ser feita até 4 de Março.



Poema do mês

Campanha eleitoral

Começou a campanha eleitoral.
É lindo ver o nosso Portugal
Se movimentando em
cor de Norte a Sul.
Por todos os lugares
há oradores.
Se oferecem mostrando
seus valores.
Prometem pôr o céu
bem mais azul!

Adormeci!... Sonhei
com tal visão!
Jurava que não era
uma ilusão,
tudo que a minha
mente imaginava.
A Terra era um
imenso oceano.
Um mar de água
serena, raso, plano.
E nele o ser humano habitava.

Porém todo o governo
era dif'rente.
Quem mandava era o
peixe, não a gente.
Nós passámos a ser:
(Raia miúda.)
O presidente era
um (Tubarão.)
O ministro era um
(Cherne) grandalhão.
E a sua dama uma
(Barracuda!)

As eleições lembravam
a Ribeira.
Usavam palavrões
bem à maneira,
da peixeira nervosa
e irritada.
Ó filho, da (Chaputa)
malcriado.
Vai gozar com a (Lula)
meu safado,
Ou faça-te engolir, um
(Peixe espada.)

Vai daí, arrebenta a confusão.
Juntos vêm a (Truta)
e o (Cação.)
seguidos bem de perto
p'la (Sardinha.)
O (Pargo) que dirige
o parlamento,
aprova com o (Choco)
o orçamento,
em troca de benesses
à (Tainha).

Aparece veloz o (Linguado.)
Com seu olhar zarolho,
olha de lado,
e diz que sabe muito
de finanças.
Logo o (Polvo) dispara
seu ferrado.
Agita seus tentáculos irado...
E grita: o que tu tens
são só caganças!

O (Salmonete,) a (Solha)
e o (Salmão.)
A (Santola,) a (Lagosta),
o (Camarão).
Apreciam de longe
a peixeirada.
Enfeitada, a (Corvina)
donairosa...
Com flores de laranjeira
e uma rosa,
diz: ai filhos que
grande caldeirada!

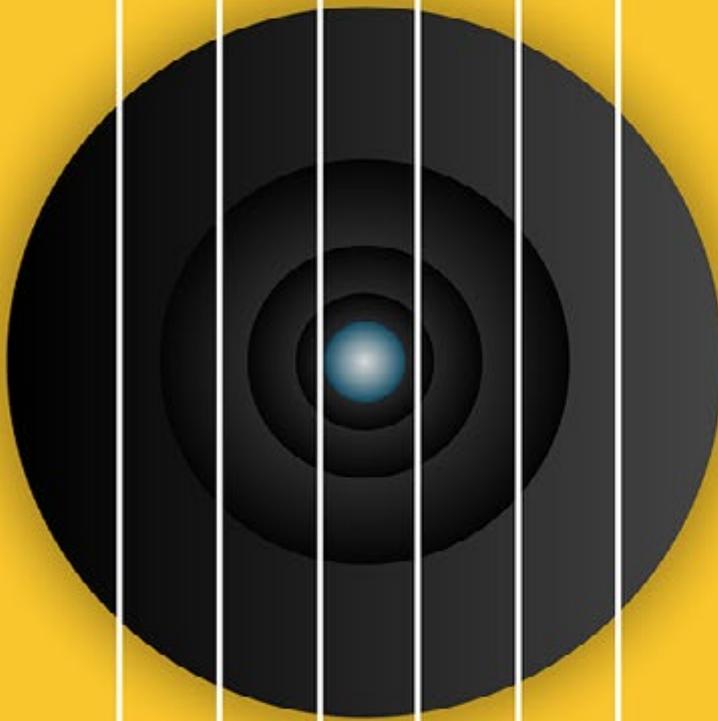
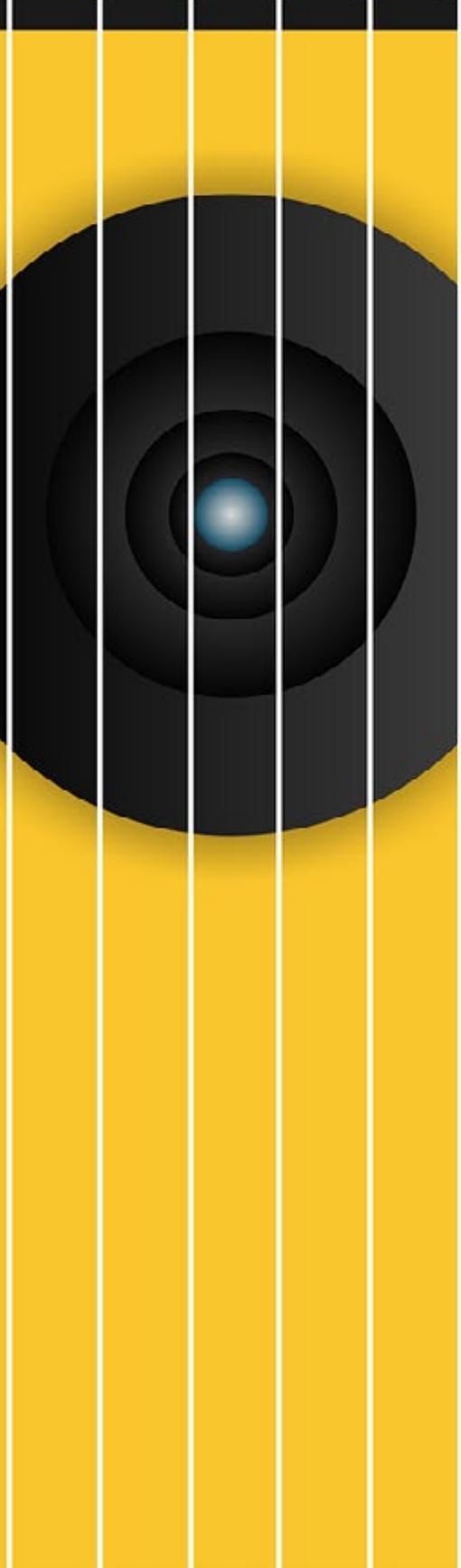


Aparece Neptuno de repente.
Agitando nervoso
o seu tridente,
quer impor o respeito
no seu mar.
A seu lado a (Moreia)
perfilada...
A postos para dar
sua dentada,
e manter no governo
o seu lugar!

Acordo deste sonho
tão pesado.
Olho o televisor que
está ligado.
Transmite uma
campanha eleitoral.
Aquela gente aos
berros. enervada
Me fez lembrar meu
sonho, a peixeirada.
Tudo era: tremendamente
igual!

Acabem para sempre
co'as promessas.
Não ponham Portugal
mais às avessas...
E ficamos pior tenho
a certeza.
Não frite peixe
assado, por favor.
Me ensinem a pescar
que é bem melhor.
Me dêem um cozido
à portuguesa!

*Lagos, 16/03/02
Alfredo dos Santos Mendes*



SUGESTÃO MÚSICAL



Nasceu em Marco de Canaveses, mas o seu exotismo arrebatou o Brasil. Em 1939, Carmen Miranda cantava «O que é que a Baiana tem?», uma canção de Dorival Caymmi, para o filme *Banana da Terra*. Falava sobre a tradicional vestimenta das mulheres negras e mestiças da Bahia, conhecida como “baiana”, que é composta de saia comprida muito rodada, brincos e balangandãs.

O que é que a Baiana Tem

- *Carmen Miranda*

O que é que a baiana tem?
Que é que a baiana tem?

Tem torço de seda, tem (Tem)
Tem brincos de ouro, tem (Tem)

Corrente de ouro, tem (Tem)
Tem pano da costa, tem (Tem)
Tem bata rendada, tem (Tem)
Pulseira de ouro, tem (Tem)

Tem saia engomada, tem (Tem)
Sandália enfeitada, tem (Tem)
Tem graça como ninguém
Como ela requebra bem

Quando você se requebrar,
caia por cima de mim
Caia por cima de mim,
caia por cima de mim

O que é que a baiana tem?
Que é que a baiana tem?
O que é que a baiana tem?
Que é que a baiana tem?
O que é que a baiana tem?
O que é que a baiana tem?

Tem torço de seda, tem (Tem)
Tem brincos de ouro, tem (Tem)
Corrente de ouro, tem (Tem)
Tem pano da costa, tem (Tem)

Tem bata rendada, tem (Tem)
Pulseira de ouro, tem (Tem)
Tem saia engomada, tem (Tem)
Sandália enfeitada, tem (Tem)
Só vai no Bonfim quem tem

O que é que a baiana tem?
Só vai no Bonfim quem tem
Um rosário de ouro, uma bolota assim
Quem não tem balangandãs
não vai no Bonfim

Um rosário de ouro, uma bolota assim
Quem não tem balangandãs
não vai no Bonfim
Oi, não vai no Bonfim
Oi, não vai no Bonfim

Um rosário de ouro, uma bolota assim
Quem não tem balangandãs
não vai no Bonfim

Oi, não vai no Bonfim
Oi, não vai no Bonfim

Um rosário de ouro, uma bolota assim
Quem não tem balangandãs
não vai no Bonfim



SÃO SERVIDOS? ESPARGUETE À CARBONARA

Desta vez vamos provar sabores de outras culturas... Vai uma pasta?

Ingredientes

350 g de massa (esparguete)
100 g de queijo parmesão + extra para servir
200 g de bacon em pedaços
1 ovo + 2 gemas
2 alhos esmagados
sal e pimenta preta q.b.
azeite q.b.

Confeção:

Bata o ovo e as gemas e tempere com um pouco de pimenta acabada de moer. Acrescente o queijo parmesão, misture e reserve. Leve ao lume um tacho com água e sal e coze a massa até ficar no ponto al dente de acordo com as instruções da embalagem. Coloque um pouco de azeite numa frigideira larga e frite o bacon e os alhos esmagados em lume médio até ficar dourado, cerca de 5 minutos. Retire os alhos da frigideira. Escorra a massa (mas reserva um pouco da água da cozedura) e coloque-o

na frigideira com o bacon para que absorva o sabor e mistura bem. Adicione um pouco da água da cozedura, cerca de 7 colheres de sopa e envolva.

Retire a massa e o bacon do lume e coloca rapidamente a mistura das gemas e do queijo. Vá levantando a massa com a ajuda de um garfo ou pinça até que fique totalmente coberto com a mistura. Tempere com sal se desejar.

Sirva imediatamente com um pouco mais de queijo parmesão ralado e pimenta preta...

Intermarché

Lagos

MARCA
A NOSSA **PORSI** TÃO Bons QUANTO Baratos



Parafarmácia



Florista



Cafeteria
Pastelaria



Papeleria
Tabacaria



Lavagem
Automóvel



Recarregamento
Automóveis
Elétricos



Lavandaria
Self Service



Posto de
Combustível



JOGOS
SANTACASA

VIVA O DESPORTO

LAGOS RECEBEU A CHEGADA DA 1ª ETAPA DA VOLTA AO ALGARVE EM BICICLETA DE 2024



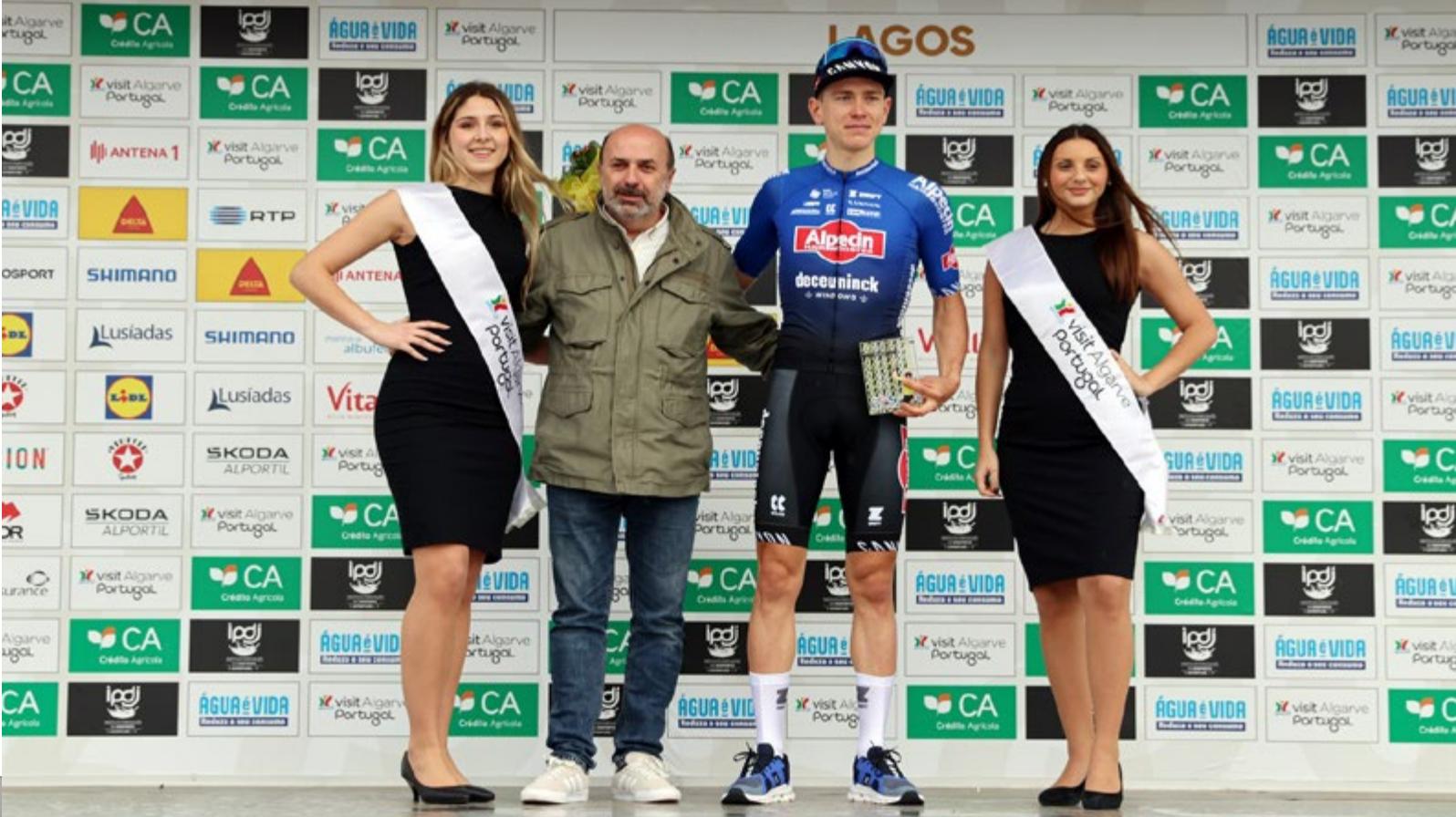


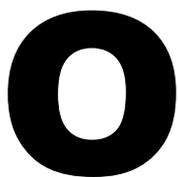
Na celebração das 50 edições da Volta ao Algarve em Bicicleta, este verdadeiro espectáculo desportivo regressou entre 14 e 18 de Fevereiro de 2024, juntando 13 World Teams e alguns dos melhores ciclistas do pelotão mundial. Sendo actualmente a única corrida por etapas em Portugal que integra o circuito UCI ProSeries, nesta edição inscreveram-se 174 corredores, integrando vencedores de grandes voltas, campeões olímpicos, mundiais e europeus, especialistas internacionais em provas por etapas, sprinters, trepadores e contrarrelogistas de topo. O percurso desta edição manteve as características habituais, oferecendo as condições necessárias para uma competição de alto nível. A 1.ª etapa teve partida em Portimão no dia 14, quarta-feira de cinzas e celebração do Dia dos Namorados, incluindo 200,8 km, a mais longa desta edição, a caravana chegou à Avenida dos Descobrimentos,

em Lagos, onde os ciclistas foram recebidos em ambiente de festa. A vitória ao sprint, coube ao belga Gerben Thijssen (Intermarché-Wanty) que vestiu a primeira camisola amarela Região de Turismo do Algarve e também a Camisola Verde Crédito Agrícola, enquanto a Camisola Azul Água é Vida foi envergada por Tomás Contte. Já a Camisola Branca IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. foi para Magnus Sheffield. O ciclista da Alpecin Deceuninck, que venceu a Meta Volante Crédito Agrícola de Vila do Bispo (quilómetro 161,2) foi votado o mais combativo da etapa, tendo sido o último a resistir à aproximação do pelotão, mas acabou alcançado a 22 quilómetros da meta. Por seu turno, Magnus Sheffield (INEOS Grenadiers) venceu na categoria de juventude. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no local da chegada, contando com a presença de Hugo

Pereira, presidente da Câmara Municipal de Lagos, Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Sandra Oliveira, vereadora da Câmara Municipal de Lagos, Custódio Moreno, director regional do IPDJ - Instituto Português da Juventude, bem como Carlos Saúde, presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo. Hugo Pereira referiu que « é um prazer acolher novamente esta competição que tem vindo, de forma dinâmica e robusta, a constituir-se como um evento desportivo de referência não só regional, mas também, uma referência nacional e internacional.» O percurso passou também pelos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Lagoa, Monchique, Vila Real de Santo António, Tavira, Albufeira, Faro e Loulé. A corrida terminou no alto do Malhão, tendo vencido esta 50ª edição Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step).







Opinião de Isabel Fonseca

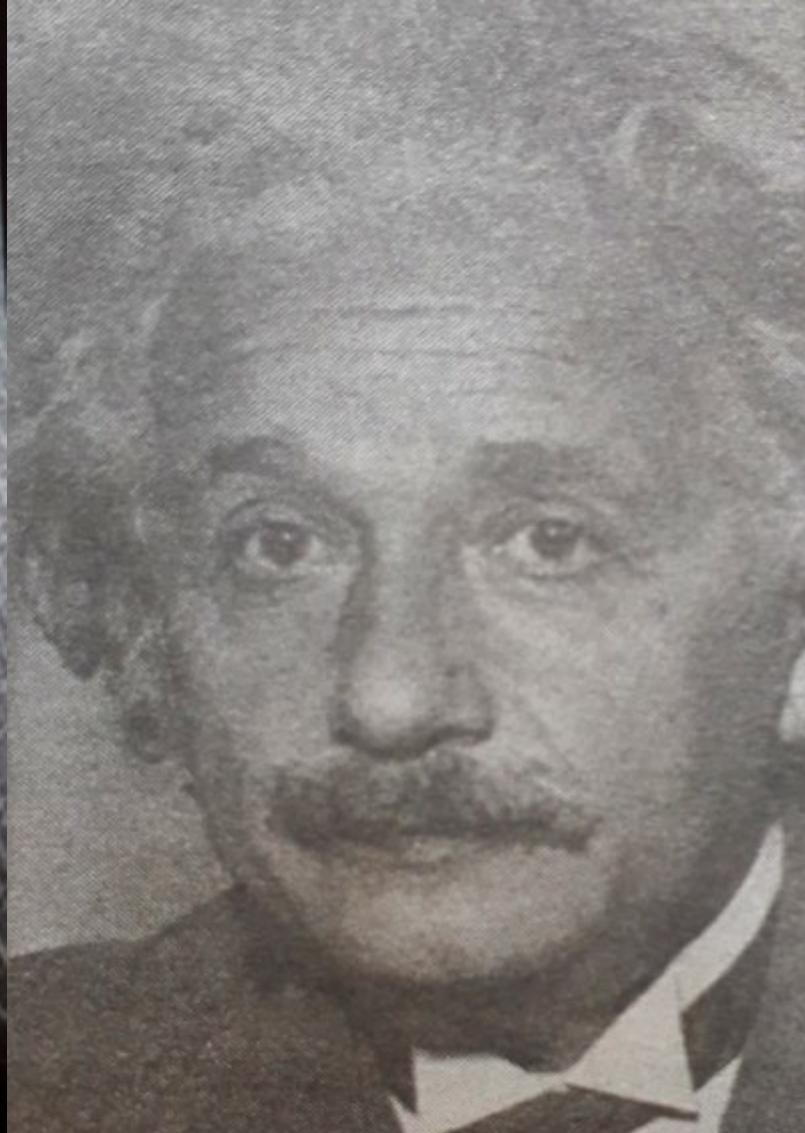
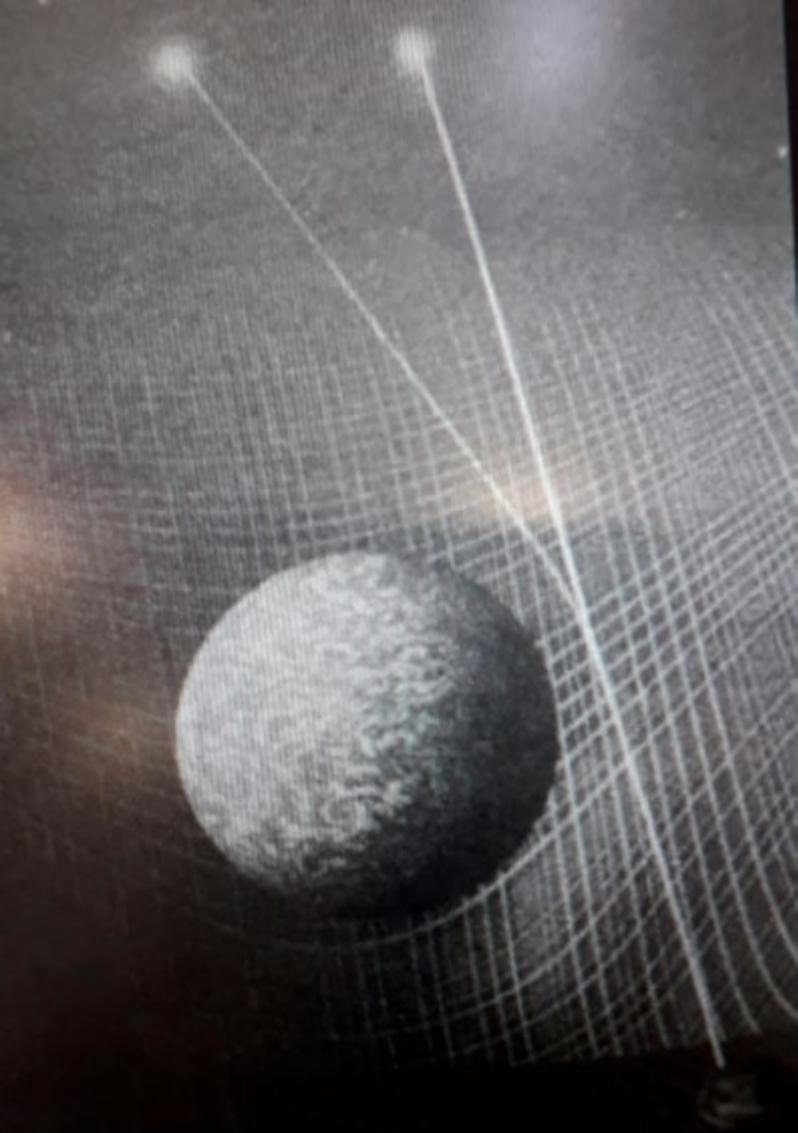


As teorias da relatividade restrita e geral

Nos anos de 1905 e 1916, o génio Albert Einstein (1879 - 1955), apreciador do filósofo português Bento Espinosa, publicou nos *Annalen der Physik*, duas teorias que revolucionaram a forma de pensar da Humanidade, a Relatividade Restrita e a relatividade Geral, respectivamente. Acontece, porém, que estes trabalhos do físico germânico não têm sido suficientemente divulgados junto da população portuguesa, em geral, e dos nossos alunos, em particular. Deste modo, o Autor propõe-se a explicar, ainda que de uma forma bastante reduzida e simples, os parâmetros básicos das duas Teorias do cientista. Assim, na Teoria da Relatividade Restrita, Einstein enuncia dois postulados, ou princípios gerais. No primeiro inclui-se o facto de as Leis da Física serem iguais em todos os referenciais de inércia, isto é, naqueles que estão em repouso ou em movimento

rectilíneo uniforme. No segundo, verifica-se que a velocidade da luz é constante, 300.000Km/s, no vácuo, independentemente da velocidade do observador. A velocidade da luz, apesar de ser finita, não pode ser atingida por qualquer corpo material, mas unicamente pelas próprias ondas electromagnéticas. Isto acontece, porque, para que uma nave espacial, imaginária, possa atingir essa velocidade necessita de uma energia infinita, para um peso também infinito. Na realidade, a medida que um corpo aumenta a sua velocidade, caso de um carro, o seu peso aumenta também. Se a velocidade da luz tudo pararia, a 0,99 dessa velocidade, a luz afasta-se da nave espacial a 300.000 Km/s. Na verdade, como a luz não pode estar parada, nunca pode ser visto como tal. A medida que a velocidade de um veículo se aproxima da luz, o tempo decorre cada

vez mais lentamente e o comprimento dos objetos fica mais reduzido. Para quem vai, por exemplo, numa nave espacial, tudo parece normal, pois para todos os corpos o tempo é mais lento e o espaço mais reduzido. Quem está num referencial ou num local fora da nave é que se dá conta destas alterações. Todavia, para quem está dentro do veículo, os objetos cá fora parecem, do mesmo modo, mais pequenos e o tempo mais lento. O próprio cérebro humano fica mais lento, de modo que tudo parece normal. Einstein afirma ainda que todos os objetos, por terem massa, possuem energia. A velocidade de um corpo aumenta o seu peso. Assim, a somar ao peso de um corpo em repouso, deve-se acrescentar, num corpo em movimento, o peso da energia. A matéria-energia estão, assim, interligadas na fórmula $E = mc^2$. Na Teoria da Relatividade



Geral, o sábio do ETH, de Zurique, antigo funcionário do departamento de patentes de Bern, detentor de um Longines de bolso, apresenta uma nova teoria da gravitação. Se Newton, inglês, afirmava, no século XVII, que os corpos se atraem uns aos outros, porque têm massa e que os de maiores dimensões e mais próximos têm um poder de atração maior, Einstein apresenta uma nova explicação para o facto de a Lua se manter em translação em torno da Terra. A verdade é que a matéria distorce o Espaço-Tempo de Minkowski, criando uma espécie de depressão, invisível, da qual a Lua não pode escapar. O mesmo sucede com os objectos existentes no Universo. Assim, o próprio Universo está de tal forma distorcido,

deformado, que fecha sobre si próprio. Com esta ideia, Einstein conseguiu eliminar a noção de um Cosmos infinito. É a gravidade (e a aceleração) que faz com que, tal como para as trajetórias dos astros, a luz seja distorcida, encurvada e desacelerada, quando passa, por exemplo, perto do Sol (foto anexada). A experiência foi testada pelo astrónomo inglês Eddington na ilha de São Tomé e Príncipe, em 1919, pertencente ao Império Português. No Brasil, Sobral esteve outra expedição, assim como, mais tarde, o próprio Einstein, em visita. Por conseguinte, somente em 1925 é que Einstein passaria por Portugal. Da mesma forma que a gravidade (e a aceleração) distorce o Espaço, também o faz com o tempo. De facto.

Na presença de um campo gravitacional, o tempo decorre mais lento. Assim, o tempo é mais lento no chão do que, por exemplo, num relógio suíço da torre de uma igreja, pois está mais afastado do solo. Em astros muito densos, caso dos buracos negros, o tempo pode parar. O campo gravitacional é de tal forma potente que a própria luz, cuja velocidade não é instantânea, mas finita, não se consegue escapar. De que forma a aceleração tem a ver com a gravidade? Na verdade, num campo gravítico, num referencial em queda livre, por exemplo, num elevador com os cabos partidos, quem lá se encontra dentro, sente-se como se estivesse no Espaço. Deste modo, a aceleração e a gravidade são equivalentes.

PITADAS DE HUMOR/FICÇÃO

No reino lacobrigense, onde o Mar e os Descobrimentos estão perfeitamente ostentados, saltam à vista monumentos em homenagem a figuras da nossa História de Portugal e de Lagos: Infante D. Henrique, Navegador Gil Eanes, El Rei D. Sebastião, S. Gonçalo de Lagos e escritor e político Júlio Dantas.

Carnaval e promessas

Fevereiro traz o Carnaval e por isso ninguém leva a mal as promessas dos nossos heróis, que decidiram colocar máscaras e fazer de conta. Vai daí, com eleições legislativas à porta, brincaram um pouco à política local, vestindo as peles do presidente da Câmara e dos presidentes das Juntas de Freguesia, antecipando as autárquicas de 2025.

Henrique – Cabe-me a mim, enquanto representante mor desta cidade, abrir as hostilidades. Por isso, começo logo pela minha Praça agora “mal-amanhada” e outrora um ex-libris de Lagos. Proponho para as próximas autárquicas, que seja reposta a dignidade deste espaço nobre. No lugar da estátua que volta para onde estava, coloque-se o Coreto, e ainda sobra espaço para as festas habituais.

Gonçalo – Na qualidade de presidente da maior Junta do concelho, tenho como prioridades lançar já a primeira pedra para a nossa sede da Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, porque quer deixar obra no final deste meu último mandato. Depois, como aspiro continuar na política local, tenho de mostrar serviço, e vamos lá ver o que me sai na rifa em 2025.

Gil Eanes – Perfeitamente de acordo com os meus colegas mascarados que já botaram promessas. Enquanto representante da Freguesia de Odiáxere, como também vou deixar de ser presidente. Tal como o camarada de S. Gonçalo, tenho ambições políticas, não querendo ficar na prateleira. Assim, vou inaugurar o Museu prometido e sobretudo tapar os buracos espalhados por quase todas as ruas da Vila.

Júlio Dantas – Vestindo as cores de uma “União Impossível”, espero que Barão de S. João volte a ser uma Junta. Quanto a Bensafrim, no meu último suspiro à frente da freguesia, prometo que lançarei a primeira pedra do novo edifício da Junta, há muito reclamada e assim preencho aquele espaço de terra batida junto ao Mercado e à Farmácia. Espero futuramente exercer outro cargo político qualquer.

Sebastião – Deram-me a máscara da Vila da Luz, que engloba Espiche e Almádena. Três povoações bem cuidadas que já têm praticamente tudo o que as populações anseiam. Deste modo, não dou nas vistas, nem preciso de fazer grandes obras, pois ainda tenho mais um mandato para cumprir e nessa altura, logo vejo se faço alguma coisa para mais tarde recordar “Nem que seja num dia de nevoeiro”.



Henrique – Para fechar este desfile de mascarados, como ainda tenho muito tempo pela frente na liderança dos destinos do município, quero, no entanto, colocar a ETAR a funcionar, recuperar as Bandeiras Azuis, reabilitar o Parque das Freiras, renovar o Passeio da Avenida dos Descobrimentos e como temos dinheiro, vou pensar noutros benefícios para os lacobrigenses antes de me recandidatar.

Soaram aplausos e vivas dos restantes disfarçados de presidentes das quatro Juntas de Freguesia do concelho de Lagos.

JORNAL CORREIO DE LAGOS IMPRESSO

A não perder, já nas bancas das Terras do Infante:
Aljezur, Lagos e Vila do Bispo!

Correio
de Lagos
Jornal das Terras do Infante
Director: Carlos Conceição - Ano XXXIII
MENSAL - Edição 399 - 21 de Fevereiro 2024 - pp. 100€

Lagos em Alta no Desporto
Gala do Desporto LAGOS 2024
José Lourenço Fonseca (1950-2022)
págs. 20 e 21

Município de Aljezur toma medidas relevantes págs. 10

Informação local: resistir apesar de tudo págs. 4

Incêndio destrói restaurante Paraíso na praia da Luz
págs. 6, 7 e 8

Especial Feriado de Vila do Bispo
págs. 15 e 16

Política rumo às Eleições Legislativas 2024
págs. 6, 7 e 8

MIMOSA PROPERTIES
Compre, Arrende ou Venda connosco!
www.mimosaproperties.com | 282 087 152 | AMI 9140

Villas Key
VENDAS
ARRENDAMENTOS
INTERMEDIAÇÃO
CARRIÓTIPO
SALES
RENTALS
MORTGAGES
www.villaskey.com

Carnaval em Terras do Infante

Publidade